

Ponto de Encontro

Amostra

Amostra

Ponto de Encontro

Maria Eugênia Camargo

70

Ponto de encontro

Copyright © Edições 70.

Edições 70 é um selo da Editora Almedina Brasil do Grupo Editorial Alta Books (STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA).

Copyright © 2026 Maria Eugênia Camargo

ISBN: 978-65542739-47

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2026 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais para Catalogação na Publicação (CIP)
(Angela Giordani / CRB 9-1262 / Curitiba, PR, Brasil)

C173 Camargo, Maria Eugênia.
Ponto de encontro / Maria Eugênia Camargo. -
Rio de Janeiro : Edições 70, 2026.
268 p. : il. ; 15,7 x 23 cm.

ISBN 978-65542739-47

1. Comunicação interpessoal. 2. Diálogo.
3. Sustentabilidade. 4. Educação. 5. Liderança.
6. Comunicação não violenta. 7. Inteligência emocional.
I. Título.

CDD 158.2

Índice para Catálogo Sistemático

1. Relações interpessoais: Psicologia aplicada: 158.2
2. Comunicação social: Interação social: 302.2

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida.

A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Vendas Governamentais: Cristiane Mutüs

Produtora Editorial: Ana Clara Tambasco



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré

CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)

Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419

www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br



Editora
afiliada à:



Amostra

Para o meu pai (*in memoriam*) pelo bom exemplo

Para a minha mãe pela alegria de viver

Para os meus filhos, Gabriel, Lucas e Antônio, pelo maior amor
de todo dia

Amostra

Agradecimentos

À minha família um agradecimento especial, por tudo mesmo, sem vocês essa história não existiria.

Minha mãe, meu pai e minha irmã por tudo o que representam em minha vida.

Minha madrinha que me deu o nome e tanto do que sou hoje, saudades eternas.

A todos os meus tios e primos, toda a família mesmo.

Aos meus filhos, meus mestres no curso intensivo do amor. Obrigada, obrigada.

A todas as pessoas que aparecem em cada capítulo, com suas histórias, oferecendo seu tempo, compartilhando seus sonhos e projetos, foram muitas conversas incríveis para que eu aprendesse tanto. Afinal, um livro sobre o diálogo não poderia ser feito de outra forma.

Aos professores e orientadores que fizeram parte da minha jornada: Marcos Ferreira Santos, Pedro Jacobi, Raphaële Ducrot, José Sérgio Fonseca de Carvalho, Rachel Stefanuto, Marcos Sorrentino, Abril Trigo, Katherine Borland.

Aos amigos, colegas de trabalho, na facilitação de diálogos: Giuliana Ortega, Mariana Luz, Gabriel Feltran, Carla Silva, Isabel Franco, Maluh Barciotte, Marta e toda equipe da ONG Acorde, Tamara Rezende, Flavio Mesquita, Michelle Sampaio, Augusto Cuginotti, Camila Rigo, Amanda Gambale, Annete Shpaisman, Claudia Campos e toda equipe Pulse RH.

Aos líderes hosts dos Estados Unidos e do Canadá: Chris Corrigan, Caitlin Frost, Kathy Jourdain, Tuesday Ryan Hart, Phil Cass, Tom Gregoire, Deb Helber, Deb Ballam, Kelly Budros, Rick Livingston, Hazel Morrow Jones, Barbara Poppe, Marc Parnes, Matt Habash, Virginia Barney, Tim Merry. Um agradecimento especial a Juanita Brown, David Isaacs e Amy Lenzo por todo o apoio da Fundação The World Café.

Aos queridos professores brasileiros que compartilharam comigo suas boas práticas Ozielton Souza, Felipe Bandoni de Oliveira, Alessandra Bremm, Luciane Fernandes, Debora Sacilotto, Gina Vieira, José Pacheco, Adriana Martinelli.

Aos meus professores de Comunicação não violenta, meus amigos: Sandra Caselato e Yuri Haasz.

Às amigas mães Alessandra Ramos, Valéria Paixão, Rosane Nagel, Rosana Lourenço, Lilian Abram, Denise Rosa, Stela Ramos, Tania Possani, Lilian Wallerstein, Érica Bighetto, Livia Mendonça, Mariana Carboni e nossa Santa amizade, mais que uma rede de apoio, nossa aldeia.

À minha amiga Sandra Bacchi, pela amizade de tanto tempo e pela aventura do Transforme seu olhar, uma experiência incrível e a todos os participantes do curso e da mentoria.

A todos os aprendizes que em algum momento estiveram em meus cursos, formações, treinamentos, palestras, rodas de conversa, com certeza eu aprendi muito com vocês.

À minha professora de corrida Aline Polezzi (Formiga), ao meu querido treinador Leonardo Lunardi, à nutricionista Jessica Brunello, à equipe de fisioterapia da Livefisio, que me ajudaram a realizar um sonho (im)possível de correr uma maratona. Aos amigos do Clube da Corrida do Sesc Jundiaí que me tornaram Marôtonista.

À minha professora de escrita afetuosa Ana Holanda que tem o abraço mais gostoso e as palavras mais doces e toda a Comunidade

da escrita afetuosa, um grupo de mulheres incríveis que me encheram de coragem para publicar este livro.

Amostra

Amostra

Sumário

| | |
|-----------------------------------------------------------------|----|
| Prefácio | 1 |
| Introdução | 3 |
| Sobre este livro | |
| O ponto de partida | |
| Parte 1 | 11 |
| Ponto de encontro: planeta | |
| Capítulo 1 | 13 |
| Nós somos natureza | |
| Pertencer, ser parte, pertenSer | |
| Educação ambiental: por uma educação dos sentidos | |
| Da universidade para a comunidade | |
| O trabalho com os meninos em busca da liberdade | |
| Jogos de papéis para percepção dos problemas ambientais | |
| SESC Interlagos: de pesquisadora à animadora cultural | |
| Aqui é tudo mato | |
| Capítulo 2 | 33 |
| Os sentidos do diálogo | |
| Os sentidos do diálogo e o pensamento participativo | |
| A conversa que gera ação: um pouco da história do World Café | |
| Os sete princípios de uma conversa que transforma | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| O que parte seu coração? | |
| Capítulo 3 | 51 |
| Os 5 pilares da sustentabilidade | |
| Como se constrói um território de sentidos | |
| O Café da APA Embu Verde: tornando visível o invisível | |
| Como traduzir de forma simples a complexidade das questões ambientais: o que são problemas complexos | |
| Um caminho de pedras: o passo a passo para lidar com problemas complexos | |
| Parte 2 | 73 |
| Ponto de encontro: organizações e liderança | |
| Capítulo 4 | 75 |
| Liderança de conversação: cultivando a inteligência coletiva | |
| Cultura organizacional, mudança de cultura e estilo de liderança | |
| A alegria de fazer parte de uma comunidade | |
| Capítulo 5 | 83 |
| Conversas que curam, conexões que transformam | |
| Capítulo 6 | 113 |
| World Café: um pouco da experiência brasileira | |
| Parte 3 | 127 |
| Ponto de encontro: educação | |
| Capítulo 7 | 129 |
| Da tese para o YouTube: o desafio de empreender | |
| Conversas incríveis, educadores inesquecíveis | |
| Os 5 princípios do diálogo aplicados à educação | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Capítulo 8 | 155 |
| O diálogo como base do aprendizado | |
| Encontro com o prof. José Pacheco e visita à Escola da Ponte: uma aula de autonomia na prática | |
| Professora Gina Vieira, uma mulher inspiradora | |
| Adriana Martinelli e a prática do diálogo | |
| Capítulo 9 | 163 |
| Que bom, tem conversa na minha aula! | |
| Docência na era digital | |
| Empatia: como falar para seu aluno ouvir | |
| Parte 4 | 169 |
| Ponto de encontro: famílias | |
| Capítulo 10 | 171 |
| Para além da bonita ideia de família | |
| Lembrança de família | |
| Por uma educação sem medo | |
| Colo de pai | |
| Capítulo 11 | 179 |
| Comunicação não violenta: a linguagem da vida, da conexão | |
| Rótulos são para produtos e não para pessoas | |
| Muito além dos 4 passos | |
| Capítulo 12 | 189 |
| Filhos: do conflito à oportunidade de diálogo | |
| Parte 5 | 199 |
| Ponto de encontro em mim | |
| Capítulo 13 | 201 |
| Inteligência emocional e o equilíbrio da comunicação | |
| Transforme seu olhar: uma experiência de conexão | |

Para que servem as emoções?

A fotografia como forma de comunicação

Capítulo 14 219

A corrida: uma nova vida

Capítulo 15 247

De volta ao começo: aprendendo a falar

Amostra

Prefácio

Algo que me recordo em Maria Eugênia, desde a primeira vez que a vi, foram seus olhos. Eram um convite para entrar. Tinham um brilho, que nunca esmaeceu, de quem busca conhecimento com avidez. Ela me contou sobre o que fazia profissionalmente, o que também se confunde com suas paixões e crenças. Ela me apresentou seu material, que gostaria de transformar em livro.

Com o tempo, Maria Eugênia passou a ser Marô — e isso me deu satisfação porque também significa que entrei para seu círculo particular de quem se refere a pessoa pelo apelido, pela forma como apenas quem lhe é familiar se refere a ela. Com o tempo, aquilo que ela faz foi se tornando cada vez mais claro para mim e aprendi a lhe admirar.

Marô, como já comentei, é uma mulher de paixões. Em tudo que se envolve está inteira. Nos seus estudos, nos gostos particulares, como a corrida de rua. O tema central da obra é sobre relação e formas de conversar para que a gente possa, de alguma maneira, se entender, em qualquer área da vida. Mas para entender por que Marô se enveredou por este tema, é preciso olhar para a sua história. De uma forma honesta e corajosa — porque é preciso coragem para se expor — ela conta sobre a própria trajetória. Nos abre as portas de sua família de origem, a raiz, e depois de seu núcleo atual, a família que formou, seus filhos e companheiro. E nos revela os momentos em que as coisas não caminharam, conforme suas expectativas, em sua relação particular.

Para escrever esta obra, Marô precisou ir além da linguagem acadêmica. Seu desejo sempre foi que seu conhecimento sobre as várias formas de conversar chegasse ao maior número de pessoas. Para transformar, mudar realidades onde há discórdia e desentendimento. Para isso, ela mostra como abordar, em diferentes esferas, diálogos diversos de forma clara e didática. Mostrando, passo a passo, como fazer isso. Uma obra dessas gostosas de ler e que, depois, deve ser mantida pertinho para consultar e reler. Uma história que nos guia. E um guia que traz histórias. Conversas, afinal, é a especialidade de Marô. Para ler, aprender e se encantar.

Ana Holanda

Jornalista, escritora e
professora de escrita afetuosa.

Introdução

Sobre este livro

Ponto de Encontro é um livro sobre o poder do diálogo, o poder de uma boa conversa em casa, na escola e no trabalho. Um livro sobre as relações humanas frente aos desafios que enfrentamos em relação ao planeta. Nossa grande casa. Este livro aborda os conflitos e as possibilidades de diálogo em suas múltiplas dimensões: planeta, organizações, escolas, famílias e dentro de cada um de nós. Quais os pontos de encontro possíveis?

O diálogo em vários níveis, várias camadas. Para aprender a lidar com os conflitos de uma forma saudável, sem medo. Com coragem, empatia, amor e confiança. Na prática das nossas relações cotidianas. Relatos de uma vida vivida. Histórias de pesquisa e de vida, aqui reunidas para mostrar outros jeitos de ver o mundo pelas lentes de um olhar atento e sensível para o cuidado. Cuidado com o planeta, com o outro e com você mesmo.

Num tempo em que o diálogo dá lugar à polarização, à falta de respeito dos debates e das discussões acirradas nas redes sociais, *Ponto de Encontro* é um convite à prática da convivência em todas as suas dimensões. A partir de exemplos práticos e sugestões, o leitor poderá facilmente aplicar em sua prática cotidiana as ferramentas aqui propostas.

Convenções usadas neste livro (*explicação sobre determinado método, terminologia ou especificidade do tema*)

- **Art of Hosting (AoH)**
- **World Café (WC)**
- **APA (Área de Proteção Ambiental)**

Como este livro está organizado

O livro está organizado em cinco partes, cada uma com um olhar sobre uma das camadas envolvidas nas relações que fazem parte do diálogo num sentido mais amplo.

1. **Ponto de encontro: planeta.** A nossa primeira parada. Conflito e diálogo presentes nesta relação tão básica. Será possível uma relação mais saudável com o planeta? Que tal começarmos pela educação? Do olhar. Do sensível. Reaprender a olhar. Os conflitos socioambientais são aqueles em que os interesses de conservação dos ecossistemas, dos recursos naturais como a água, as florestas, a biodiversidade e das comunidades (povos indígenas, ribeirinhos, população local) se chocam com os interesses econômicos de exploração desses recursos. Quando os diversos grupos têm interesses opostos, opiniões divergentes, entendimentos distintos.

2. **Ponto de encontro: organizações e liderança.** Em seguida, passamos para as possibilidades do diálogo, num pensamento mais participativo. Ponto de encontro nas organizações, mais especificamente o nosso jeito de liderar, de trabalhar em equipe. Quais seriam as qualidades de um líder anfitrião (*host*)? Você vai descobrir uma palavra nova, um verbo de ação, uma atitude, um jeito de ser. Vamos aprender com as histórias dos líderes *hosts* de Columbus, Ohio, EUA, que fizeram parte da minha pesquisa. Uma experiência de ouro. Liderança autêntica em ação. Uma combinação quase perfeita entre a escuta atenta, a presença plena e muita estratégia. Por

uma mudança de cultura que envolve design, estratégia, intencionalidade e, sobretudo, coragem.

3. **Ponto de encontro: educação.** E o diálogo na escola? Será que existe? Vamos aprender com educadores inesquecíveis como transformar os conflitos do ambiente escolar e gerar mais aprendizado, no dia a dia da educação de crianças, jovens e adultos. Como construir vínculos que potencializam o aprendizado? Como olhar com empatia para os alunos e percebê-los como sujeitos e agentes de mudança.
4. **Ponto de encontro: famílias.** Quantos conflitos cabem no espaço de convivência com quem a gente mais ama? Existe espaço de diálogo na família? Por uma educação sem medo, pela abordagem da comunicação não violenta, pelas conversas difíceis que nos transformam nas relações familiares.
5. **Ponto de encontro em mim.** E, finalmente, chegamos ao nosso diálogo interno. Você tem sido o seu ou a sua melhor amigo(a) ou sua principal inimiga? Você conversa de forma gentil com você mesma(o)? O que você tem feito para cuidar da pessoa mais importante da sua vida? Aqui, eu vou contar a minha aventura sobre o desafio de correr a minha primeira maratona, mas prometo que vamos devagar, de mãos dadas, lado a lado, um passo de cada vez. Aqui entra a inteligência emocional, o processo de aprendizado interno de dentro para fora, a cada desafio. Vulnerabilidade, medo e coragem: aprendizagem.

O diálogo exige coragem e, para isso, precisamos aprender muita coisa. Desaprender um tanto. E reaprender a conviver.

O ponto de partida

Que alegria encontrar você por aqui. Muito prazer. Eu sou Maria Eugênia (Marô) Camargo.

Depois de muito tempo trabalhando com conflitos socioambientais, educação de adultos, formação de professores e lideranças, consultorias e facilitação de diálogos para públicos diversos, eu descobri que sou mesmo um ponto de encontro. Daí o título deste livro. *Ponto de Encontro*. Um livro sobre diálogo num mundo cheio de conflitos. Você já percebeu que a nossa vida é cheia de conflitos? Desde a hora em que acordamos até a hora de dormir. Se levanto ou não da cama. Coloco o tênis de corrida ou fico na preguiça. Tomo um bom café da manhã ou simplesmente como qualquer coisa. Se continuo num bom emprego que me dá segurança ou arrisco uma transição de carreira? E o casamento? Será mesmo a melhor estratégia, constituir uma família e ser feliz para sempre? Será? Filhos. Tanta alegria que até dói. Dor, cansaço, exaustão, tudo no mesmo pacote cheio de alegria. Muitos conflitos. Aquela dor boa. Filho nascendo. Conflito dentro da gente.

Conflitos acontecem quando existe um choque de interesses. O conflito não é bom nem ruim. É parte da vida. Acontece quando dois lados, duas opções, duas ou mais visões de mundo se chocam. Quando existe um desentendimento ou disputa de interesses. Existem conflitos externos e internos. Pessoais, interpessoais e sociais. Grandes e pequenos. Locais e globais. Internacionais.

Gosto de pensar no conflito como luz e sombra, perigo e oportunidade, estabilidade e mudança, fortaleza e debilidade, como descreve o famoso estrategista Sun Tzu em *A Arte da Guerra*. Sim, a guerra é um conflito de grandes proporções que saiu do controle. O conflito é algo inerente às relações humanas. Onde há gente, há conflito. O conflito surge quando uma necessidade não é atendida ou quando uma identidade não é

reconhecida. Somos diferentes, temos visões de mundo, histórias e trajetórias de vida que nos fazem enxergar as coisas de um modo diverso. Nossos valores e nossas crenças divergem. Nesse sentido, o diálogo pode ser a ponte que nos permite enxergar um pouco mais longe, para além da nossa bolha. O diálogo é uma oportunidade de aprendizagem que pode surgir a partir de um conflito. Se todas as pessoas envolvidas tiverem voz e vez. Se conseguirmos criar espaços seguros de fala e de escuta em torno de um objetivo comum.

Neste livro, vou abordar os conflitos e as possibilidades de diálogo em suas múltiplas dimensões: planeta, organizações, escolas, famílias e dentro de cada um de nós. Quais os pontos de encontro possíveis?

A minha (grande) missão (quase impossível) é criar experiências que sensibilizem as pessoas para perceberem que somos todos interdependentes. E que fazemos parte de uma grande teia chamada vida. Que cada fio importa. Que cada um de nós está conectado. Trabalho para ajudar as pessoas a se comunicarem melhor. Em casa, no trabalho e na escola, em todo e qualquer lugar. Para lembrar que habitamos a mesma "casa", nosso planeta Terra. E que todos nós nascemos de um encontro. O nosso primeiro encontro pode ser com o lugar em que você está. Aqui e agora. Nosso lugar diz muito sobre nós. E a natureza pode ser uma grande amiga na nossa vida.

Aliás, essa história de uma natureza lá fora, lá longe é algo que não faz o menor sentido. Nós somos natureza. O ambiente é parte de nós.

Como diz o filósofo e ambientalista Ailton Krenak¹:

Eu não me sinto parte da humanidade. Eu me sinto excluído dela. Fomos, durante muito tempo, embalados com a história de que somos a humanidade e nos alienamos desse organismo de

que somos parte, a Terra, passando a pensar que ele é uma coisa e nós, outra: a Terra e a humanidade. Eu não percebo alguma coisa que não seja natureza. Tudo é natureza. O cosmos é natureza. Tudo em que eu consigo pensar é natureza. (*Krenak, 2020*)

Eu adoro os bichos, as plantas, gosto de contemplar o pôr do sol ao final do dia e de agradecer pelo nascer do sol a cada dia. Quando acordo bem cedinho e saio para correr em pleno domingo, de madrugada, agradeço pela alegria de estar viva. Vejo a natureza como um milagre e gostaria que todo mundo encontrasse essas pequenas alegrias da vida adulta nas coisas simples que estão bem ali, ao nosso alcance. Totalmente disponíveis. O ato gratuito², como disse lindamente Clarice Lispector no conto de mesmo nome sobre um passeio no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. As palmeiras imperiais. A beleza das flores. Basta ter olhos para ver e um pouquinho de tempo para apreciar. Tempo. Nosso recurso tão escasso. Afinal, ele não é nosso, não é mesmo? Será mesmo um recurso? Tempo de conversar. Olhar nos olhos. Tempo de cuidar. Tempo de escutar. Tempo é vida, não é dinheiro.

Existem muitas formas de resgatar o nosso ponto de encontro. Eu escolhi o caminho do diálogo, das conversas que curam e nos transformam junto com o outro. No território que habitamos, nosso lugar. O chão onde meus pés pisam. Não existe educação sem diálogo. Ouso dizer que não existe vida sem ele. Enquanto o conflito evidencia a nossa separação, o diálogo surge como possibilidade de encontro. Diálogo é encontro. De palavras, ideias, pensamentos e sentimentos. Às vezes, até o encontro com a gente mesmo.

Trago aqui, neste livro, um pouco da minha trajetória pelos desafios do diálogo. Sim, são muitos. Acredite. A dor de não ser ouvida. A necessidade de explicar o óbvio. As brigas em família.

Os conflitos que nos fazem nos perder de nós. A falta de amor. A necessidade de sempre querer agradar. Que muitas vezes é apenas uma grande falta de habilidade em lidar com os conflitos. Porque falar em diálogo é sobre aprender a lidar com os conflitos.

Reuni aqui algumas histórias de trabalho e de vida. Algumas bem-sucedidas, outras nem tanto. Mas sempre com o compromisso de ser um pouquinho melhor. A cada dia. De trazer para a prática os conceitos bonitos que aprendo nos livros. E na vida. De cuidar das nossas relações. Do planeta. Dos rios e dos oceanos. Dos bichos e das plantas. Das florestas. Mesmo que seja uma tarefa difícil para muito além de uma vida. Assim como a gente cuida da saúde. Dos filhos. Cuidar das palavras. Do que é dito e do que não é dito. Neste mundo acelerado em que ninguém mais tem tempo de conversar. Discutimos. Brigamos. Gritamos. Magoamos quem a gente mais ama. Por falta de escuta. Falta de tempo. Uma correria que nos atropela. Nos perdemos de nós. Correr aqui só tem sentido se for para nos encontrar.

Um livro sobre o diálogo com práticas e ferramentas para ajudar você, leitor(a), a conviver melhor com as pessoas da sua vida. Em todas as áreas. Para ajudar você a desempenhar melhor os seus diversos papéis de pai, mãe, líder, gestor, educadora, professora, amiga, amigo, irmão e filho. Namorado, esposa, marido e companheiro. Amante. E tantos outros que possa imaginar. Para se perceber como uma parte. Uma parte da natureza. Uma parte da conversa. Uma parte da verdade. Uma parte importante, mas apenas uma parte.

Na prática: um livro sobre a minha busca pelo encontro com o outro, com o mundo e comigo mesma. Relatos de uma vida vivida. E agora surge o encontro mais importante. Com você, leitor(a). Espero que essas palavras encontrem a sua escuta atenta e nos conecte de alguma forma.

1. KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das letras, 2020.
2. LISPECTOR, Clarice. *Clarice na cabeceira: crônicas*, organização de Teresa Montero. Rio de Janeiro:Rocco, 2010.

Amostra

Parte 1

Ponto de encontro: planeta

Amostra